



RELATÓRIO E CONTAS 2015

A. A. D. R. N. - Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-nascido

Pessoa Colectiva: 509879098

I.P.S.S. reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Rua Fradesso da Silveira nº 6 - Bloco C - 3º A

1300 - 609 LISBOA

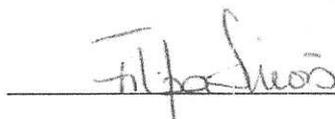
BALANÇO

Rubricas	Notas	2015	2014
A CTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	261,22	0,00
Subtotal		261,22	0,00
Activo corrente			
Inventários	9		
Estado e outros entes públicos		24,91	42,03
Accionistas/Sócios			
Outras contas a receber	10	21.577,85	28.239,73
Diferimentos		154,32	
Caixa e depósitos bancários		161.867,23	52.030,58
Subtotal		183.624,31	80.312,34
Total do activo		183.885,53	80.312,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	6	1.140,00	1.140,00
Resultados transitados		65.288,99	36.866,87
Subtotal		66.428,99	38.006,87
Resultado liquido do exercicio		117.163,26	28.422,12
Total do capital próprio		183.592,25	66.428,99
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal			0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes publicos		293,28	261,74
Outras contas a pagar	10		13.621,61
Subtotal		293,28	13.883,35
Total do Passivo		293,28	13.883,35
Total do capital próprio e do passivo		183.885,53	80.312,34

A Direcção



O Técnico Oficial de Contas



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados (Quotas)		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	157.999,85	70.924,41
Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.027,50	-14.832,22
Fornecimentos e serviços externos	8	-26.747,32	-16.073,11
Gastos com pessoal		-12.912,46	-11.600,09
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		117.312,57	28.418,99
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-233,77	-233,77
Imparidade activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Result. operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		117.078,80	28.185,22
Juros e rendimentos similares obtidos		84,46	236,90
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		117.163,26	28.422,12
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		117.163,26	28.422,12

A Direcção

D. Abelante

O Técnico Oficial de Contas

Filipe Simões



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

A.A.D.R.N – Associação de Apoio ao Domicilio do Recém-Nascido (Associação)

1.2 – Sede

Rua Fradesso da Silveira, 6 - Bloco C - 3ªA
1300-609 Lisboa

1.3 – Data da Constituição

A Associação foi constituída por escritura pública em 21 Junho de 2011.

1.4 – Natureza da Actividade

A A.A.D.R.N. é uma instituição sem fins lucrativos, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, de acordo com a lei portuguesa, em 2 de Dezembro de 2011.

A associação tem como missão envidar os melhores esforços no sentido de capacitar a família para a sua autonomia e independência, com vista a que cada criança possa crescer e desenvolver-se com dignidade.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A A.A.D.R.N. apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, tendo optado por dispensar a aplicação integral da norma por não apresentar vendas e outros rendimentos que excedam 150.000€, em nenhum dos dois exercícios anteriores, no uso da faculdade prevista no artigo 10º do mesmo diploma.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício económico.

3.2 - Outras políticas Contabilísticas:

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

b) Réditos e gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

O exercício de 2015 é comparável com o exercício de 2014, em virtude da Associação ter já quatro anos da sua actividade.

5 - Activos fixos tangíveis

5.1 – Divulgações

- a) Os activos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição.
- b) O método de depreciação usado é o da linha recta (método linear), e a amortização duodecimal.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009.

5.2 – Activos

A conta de activos fixos tangíveis tem como único componente o software adquirido para auxílio à gestão da Associação.

6 – Fundos Patrimoniais

O valor inscrito na rúbrica de Fundos corresponde ao valor das quotizações dos associados relativas ao ano de início de actividade da Associação (2011).

7 – Rédito

O rédito da Associação advém de doações de entidades privadas, 156.616,42€.

8 – Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos incorridos em 2015 foram, essencialmente, com artigos específicos para oferta, material didáctico e de apoio às actividades desenvolvidas pela Associação, 20.381,39€ bem como alimentos e produtos farmacêuticos, 4.425,09.

9 – Inventário

O inventário apresenta o valor de 0,00€.

10 – Outras Contas a receber e pagar

O valor em Outras contas a receber refere-se a despesas correntes a serem reembolsadas pelos associados no decurso do ano de 2016.

11 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

Os corpos sociais da Associação não são remunerados, assim como, também, todos os colaboradores prestam serviços em regime de voluntariado.

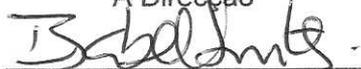
Com a excepção, de um contrato que teve início em Setembro de 2014, do qual resultou um gasto com o pessoal no montante de 12.912,46€.

12 – Acontecimentos após a data de Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

Lisboa, 31 Março 2016

A Direcção



O Técnico Oficial de Contas

